

Paula de Mello Navarro

Filhos da parentalidade tardia

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Programa de Pós-Graduação
em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro

Março de 2018



Paula de Mello Navarro

Filhos da parentalidade tardia

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Março de 2018



Paula de Mello Navarro

Filhos da parentalidade tardia

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Psicologia Clínica) da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Terezinha Féres Carneiro

Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Renata Machado de Mello

CCE – PUC-Rio

Profa. Celia Regina Henriques

CCE – PUC-Rio

Profa. Monah Winograd

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de março de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Paula de Mello Navarro

Graduou-se em Psicologia e Direito na PUC-Rio. Certificada em Mediação de Conflitos pelo MEDIARE e pelo ICFML. Capacitada em Práticas Colaborativas no Direito de Família e Facilitação de Práticas de Justiça Restaurativa. Psicóloga Escolar. Professora convidada pelo IDD PUC-Rio. Cooordenadora da CMC OABRJ. Enquanto aluna de graduação, fez estágio clínico no SPA da PUC-Rio e atuou como voluntária na área de saúde mental. Foi monitora da disciplina de Psicoterapias e do GIMEC - Grupo Interdisciplinar de Mediação de Conflitos da PUC-Rio. Participou de pesquisa acadêmica na área de casal e família e do TEPP - Tutoria de Ensino e Pesquisa.

Ficha Catalográfica

Navarro, Paula de Mello

Filhos da parentalidade tardia / Paula de Mello Navarro ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2018.

74 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2018.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Parentalidade tardia. 3. Autonomia. 4. Conflitos. 5. Preocupações. 6. Planejamento I. Carneiro, Terezinha Féres. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Resumo

Navarro, Paula de Mello; Feres-Carneiro, Terezinha. **Filhos da parentalidade tardia**. Rio de Janeiro, 2018. 74 p. Dissertação de – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação teve como objetivo investigar as repercussões da parentalidade tardia na vida dos filhos, sob a perspectiva dos mesmos, estudando sua infância, adolescência e vida adulta. Está sendo apresentada em formato de dois artigos; no primeiro são discutidos os resultados referentes à infância e à adolescência, e, no segundo, aqueles relacionados à idade adulta. Participaram seis sujeitos, entre 25 e 29 anos, sendo dois casados e quatro solteiros, sem filhos, que nasceram quando ao menos um de seus pais tinha mais de 40 anos. Para a avaliação das entrevistas, foi utilizado método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (2011), na sua vertente categorial. Do material obtido, emergiram as categorias: *convivência familiar; desencontros geracionais; liberdade e autonomia; conflitos; saída de casa; preocupações filiais e expectativas parentais; planejamento de futuro*. Constatou-se que, os filhos tardios valorizam a história de vida dos pais mais velhos, porém reconhecem que a diferença geracional pode se traduzir em conflitos e em uma relação de mais respeito e distância afetiva, em dificuldade de compreensão cultural e em práticas educativas distintas da tendência atual. A metade dos entrevistados afirma ter tido na infância e adolescência maior convivência com o grupo familiar do que com amigos de sua idade e percebia-se como muito maduro em relação a seus pares. O envolvimento nos litígios conjugais dos pais também se fez presente em mais da metade dos relatos. Todos os participantes relataram dificuldade na saída da casa dos pais, seja por parte deles ou de seus progenitores. As preocupações dos filhos tardios configuram-se em torno da saúde e solidão dos pais, e o relacionamento e a felicidade dos mesmos. Nos planejamentos futuros, há a marca de um adiamento quanto a possíveis afastamentos; aparece o desejo de formar família e de ter mais de um filho; e a vontade de que os pais participem de rituais de passagem como o casamento e convivam com os futuros netos.

Palavras-chave

Parentalidade tardia; convivência familiar; autonomia; conflitos; preocupações; planejamento.

Abstract

Navarro, Paula de Mello; Feres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **Children of late parenting**. Rio de Janeiro, 2018. 74 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this dissertation was to investigate the repercussions of late parenting on the children's lives, from their perspective, studying their childhood, adolescence and adult life. It is being presented in two articles format; the first one discusses the results referring to childhood and adolescence, and the second those related to adulthood. Six subjects, between 25 and 29 years old, two of them married and four unmarried, who were born when at least one of their parents was over 40 years old. To evaluate the interviews, it was used the method of content analysis, proposed by Bardin (2011), in its categorical aspect. From the material obtained, the categories emerged: *family living; generational mismatches; freedom and autonomy; conflicts; leaving home; filial concerns and parental expectations; future planning*. It was found that late children value the life history of older parents, but recognize that the generational difference can be translated into conflicts and a relationship of more respect and affective distance, difficulty in cultural understanding and in different educational practices of the current trend. Half of the interviewees affirm that they had, on their childhood and adolescence, more time with the family group than with friends their age, and perceived themselves as very mature in relation to their peers. Involvement in marital disputes of their parents was also present in more than half of the stories. All participants reported difficulty in leaving their parents' home, either by themselves or their parents. The preoccupations of the later children are based around the health and loneliness of the parents, and the relationship and the happiness of the same. In future planning, there is the mark of a postponement regarding possible departures; the desire to form a family and to have more than one child appears; and the willingness of parents to participate in rituals of passage such as marriage and cohabit with future grandchildren.

Keywords

Late parenting; family living; autonomy; conflicts; concerns; planning.

Sumário

1 – Introdução	7
2 – Filhos da parentalidade tardia: autonomia e conflitos.....	9
2.1 – Método	18
2.2 – Resultados e Discussão	19
2.3 – Considerações Finais	32
3 – Filhos da parentalidade tardia: transição e planejamento futuro de jovens adultos.....	34
3.1 – Método	42
3.2 – Resultados e Discussão	43
3.3 – Considerações Finais	56
4 – Conclusão	59
5 – Referências Bibliográficas	62
Anexo 1 – Roteiro de Entrevista	65
Anexo 2 – Questionário sobre a Parentalização	66
Anexo 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	70